Questão 01: Explique a importância do conceito de “Reino de Deus” e “Ordenanças da Criação” para entender a natureza prospectividade e retrospectividade da história da redenção narrada na Bíblia, e como esses conceitos se relacionam com a Pessoa, Obra e Palavras de Jesus Cristo (Mínimo de 10 linhas).

Os conceitos de Reino de Deus (questões de Aliança e Mediação) e as Ordenanças da criação (também chamadas de Mandatos, trazem consigo a revelação de Deus como Criador, Santo, Mantenedor e Relacional) precisam ser muito bem compreendidos porque, a partir da cosmovisão acerca deles, toda a teologia, inclusive a Cristocêntica , é construída.

O conceito de prospectividade, que é o avanço na história da Redenção e o conceito de retrospectividade, que é a visualização de Jesus como redefinidor de toda a história da Redenção, só conseguirão ser entendidos se corretamente aplicados os dois conceitos anteriores: Reino de Deus e Ordenanças da Criação.

A Pessoa de Jesus demonstra o cumprimento de todas as profecias do AT. Sua Obra é a conclusão de tudo que fora demonstrado no AT. As Palavras de Jesus são a finalização de toda a história da Redenção.

Questão 02: Discorra sobre como o evento de Jesus (Promessa, Encarnação, Ministério, Morte, Ressureição, Ascenção, Mediação e Futuro Retorno) nos ajuda a ler todo o Antigo Testamento, e como Deus preparou a história para a chegada do Rei Jesus? (Máximo de 10 linhas).

O evento de Jesus nos traz ao ponto focal da História da Redenção. Cada parte de sua vida na Terra faz referência a tudo o que Deus fez no AT, como preparação de sua chegada. Sendo ponto focal, é impossível ler qualquer parte da Bíblia sem fazer menção direta à Jesus.

Questão 03: Discorra sobre a importância de se ler a Bíblia dentro da perspectiva de uma grande inclusio (de Gênesis a Apocalipse), e explique como essa perspectiva nos ajuda a entender a mensagem unificada da Bíblia, bem como a mensagem particular de cada livro. Dê um exemplo disso usando o livro de Gênesis:

Entendendo a Bíblia como mensagem autoritativa de Deus, devemos a ler de uma perspectiva de inclusio (visão geral) de Gênesis a Apocalipse. Adotando essa postura de inclusio, é possível compreender que a Bíblia tem uma mensagem unificada (toda ela faz referência à Jesus). Tendo clarificado a unicidade da Bíblia, cada livro que a compõe passa a ter completude com os outros, mesmo com sua mensagem particular.

Exemplo é a leitura do capítulo 4 de Gênesis onde Caim mata seu irmão Abel. O que acontece nesse texto é o que continua acontecendo em toda a história da Redenção até a vinda do Messias: afastamento de Deus e do real motivo da adoração à Ele, a reposta de Caim a Deus parece-me muito com a de Eva quando questionada sobre o motivo de ter comido o fruto da árvore que Deus mandou que não comesse. Faz referência também à Pedro quando é perguntado se conhece as Jesus e o nega.

Questão 04: Explique como o conceito de desvelamento e ocultamento divinos são importantes para se entender a história da Bíblia e como a revelação em Jesus Cristo nos ajuda a entender essa tensão (Máximo de 10 linhas).

O conceito de desvelamento e ocultamento nos ajuda a entender a história da Bíblia como o registro da história da Salvação, com seu cumprimento pleno em Jesus. Entendo, dentro desse conceito, que houve uma construção até que Jesus fosse revelado e continuamos em construção até sua total revelação – essa é a nossa tensão (quando conheceremos totalmente como somos conhecidos).

Questão 05: Discorra sobre como esse curso o ajudou a ler melhor o Antigo Testamento? O que mudou?

Eu já tinha a noção e a intenção de que todo texto bíblico aponta para Jesus. O que mudou, para melhor, foi meu entendimento em relação à progressividade da revelação e como cada livro do AT faz menção direta à história da Redenção, concretizada perfeitamente em Jesus.

Entender que o NT traz o AT mais detalhado, foi surpreendente para mim!

O professor me trouxe algumas noções muito úteis com seus comentários a respeito de cada livro e do andamento sequencial deles.